

RAMOS, ABL; FERNANDES, GC; SABINO, BCC; ARAUJO, VF; CABRAL, MNF; BONFIM, FPG. 2024. Índice SPAD, N foliar e concentração de clorofila a e b em lúpulo com e sem suplementação luminosa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Índice SPAD, N foliar e concentração de clorofila *a* e *b* em lúpulo com e sem suplementação luminosa

Ana Beatriz L Ramos^{1*}; Gustavo C Fernandes¹; Barbara Cristina C Sabino¹; Vinicius F Araujo¹; Mariana N F Cabral¹; Filipe P G Bonfim¹

¹UNESP – Campus de Botucatu, CEP: 18618-687, Botucatu – SP, Brasil; ana.b.ramos@unesp.br; gc.fernandes@unesp.br; mariana.nf.cabral@unesp.br; clarosabinobarbara@gmail.com; vf.araujo@unesp.br; filipe.giardini@unesp.br

***Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O lúpulo (*Humulus lupulus* L.) é uma planta condimentar, cultivada especialmente por conta dos seus metabólitos secundários, que são responsáveis por conferir aroma, amargor, cor e estabilizante de espuma em cervejas. Trata-se de uma espécie de dia curto, tendo sua produção dificultada em localidades com fotoperíodo inferior à 16 horas de luz. Com a utilização da iluminação artificial existe a possibilidade de manejar o fotoperíodo para melhor desempenho fisiológico e nutricional das plantas. Sendo assim, objetivou-se com este estudo analisar a eficiência de medidas não destrutivas (SPAD) e suas correlações com a concentração de clorofila *a* e *b* e teor de N foliar de lúpulo, da variedade “Comet”, sob suplementação luminosa. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, formados por dois tratamentos (com suplementação luminosa de 4 horas por dia e sem suplementação), contendo 10 blocos. A área com suplementação luminosa recebeu refletores de luz Full Spectrum, com radiação em ampla faixa, com radiação fotossinteticamente ativa (PAR) entre 400 e 710 nm e emissão de 70 $\mu\text{mol.m}^2.\text{s}^{-1}$, conforme especificação do fabricante. Foram avaliadas as seguintes características: concentração de clorofila *a* e *b*, teor de N foliar e o índice SPAD. Foi possível identificar diferenças significativas ($p < 0,05$) no índice SPAD em plantas com e sem suplementação luminosa. Médias superiores foram encontradas em plantas supletadas, apresentando forte correlação positiva (0,715) com a concentração de N foliar. Os teores de nitrogênio foram de 35g.kg⁻¹ e 33g.kg⁻¹, respectivamente, para lúpulos com e sem iluminação artificial. Clorofila *a* e *b* não diferiram entre os tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: *Humulus lupulus* L., planta condimentar, luz artificial e desempenho fisiológico.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão de bolsas e à FAPESP pelo financiamento da pesquisa.